

# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

### TRABALHO, FORMAÇÃO E JUVENTUDES NA AMAZÔNIA: UMA DISCUSSÃO SOBRE INTEGRAÇÃO DE SABERES

Autor: Maria Do Socorro Dos Santos Pereira  
UFPA-Campus Cametá,  
maria.santos.pereira@cameta.ufpa.br

Orientador: Doriedson Do Socorro Rodrigues  
UFPA-Campus Cametá, doriedson@ufpa.br

#### Resumo

Este trabalho tem objetivo a ampliação das análises sobre a integração de saberes sociais e conhecimentos escolares, a partir do trabalho docente realizado pelo Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Cametá, no contexto de ensino médio vivido por esses jovens da região do baixo Tocantins, e considerando os procedimentos de ensino. Como procedimento metodológico a pesquisa configura-se pesquisa do tipo qualitativa com pesquisa de campo seguida de entrevistas semiestruturadas e análise dos dados através da análise do conteúdo. Como resultado apresentamos as análises das entrevistas nessas duas categorias de ensino. E a partir disso, conclui-se que o contexto que se apresentam em ambas as categorias de ensino são de realidades distintas, pois ofertam ensino médio em diferentes categorias. Pertencem a uma classe trabalhadora que vivencia suas relações de trabalho no dia a dia, mas que pouco são explorado seu percurso formativo.

**Palavras-chave:** Integração de Saberes. Trabalho Docente. Ensino Médio

#### Abstract

This study aims to expand analyses on the integration of social knowledge and academic learning, based on the teaching practices of the Modular Teaching Organization System (SOME) and the Federal Institute of Education, Science, and Technology, Campus Cametá, within the high school context experienced by young people in the Lower Tocantins region, considering teaching procedures. As a methodological approach, the research is characterized

Outras pedagogias, outras epistemologias, novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)

20, 21 e 22 de fevereiro de 2025  
TEMA:



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

analysis through content analysis. The results present an analysis of interviews conducted within these two educational categories. From this, it is concluded that the contexts in which these two educational models operate are distinct due to the different approaches to high school education. Although they belong to a working-class population that experiences daily labor relations, their educational trajectories are still rarely explored.

**Keywords:** Knowledge Integration, Teaching Work, High School

### INTRODUÇÃO

Este artigo trata dos processos de integração de saberes e conhecimentos escolares, a partir do trabalho docente, dentro do contexto do Sistema de Organização Modular de Ensino – SOME e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Cametá, pois trata de dois territórios de ensino médio voltados para a formação de jovens do Baixo Tocantins, no Pará. Contudo, entendemos que o ensino médio, última etapa da educação básica, se dá de diferentes formas, como por exemplo: médio regular, médio normal, médio integrado e médio modular, e neste trabalho trataremos do médio integrado pelo IFPA e o médio modular pelo SOME.

O SOME (Sistema de Organização Modular de Ensino) surgiu em 1980 com objetivo de ampliar a oferta de ensino no Estado do Pará para regiões onde não era possível a oferta do ensino regular, e permanece até os dias hoje, e em alguns lugares sendo única alternativa de acesso a conclusão da última etapa da educação básica. Apesar da importância apresentada foi somente em 29 de abril de 2014 que o SOME passou a ser reconhecido como política pública educacional por meio da Lei nº 7.806 (Pará, 2014). Já os IFs (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia) surgiram por meio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008) que trouxe um viés de uma educação integral se contrapondo a uma educação fragmentada.

Por se tratarem de duas categorias importantes para a formação de jovens no município de Cametá/PA, esta pesquisa foi necessária para compreender no interior desse processo formativo, como ocorre o processo de integração dos saberes desses jovens, a partir das perspectivas do trabalho docente, pois entendemos que categoria integração no interior do

20, 21 e 22 de fevereiro de 2025

TEMA:

Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos curriculares e sociais da formação do(a) pedagogo(a)



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.eventos.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

sendo aquela que “[...] sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”.

No entanto, trata-se de uma formação que contemple os vários sentidos da vida humana, não somente uma preparação para o trabalho manual, mas que possibilite ao trabalhador uma compreensão intelectual dos processos produtivos. Isto é uma formação humana, a partir do reconhecimento dos sujeitos de sua totalidade social, ancoradas as formas de produção de sua existência.

O texto contará com o seguinte, **objetivo geral**: Analisar a integração de saberes sociais e conhecimentos escolares, a partir do trabalho docente realizado pelo Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Cametá, no contexto de ensino médio vivido por jovens ribeirinhos, considerando os procedimentos de ensino. Enquanto **os objetivos específicos** são: compreender os aspectos teóricos sobre as categorias integrações, saberes sociais, procedimentos de ensino, juventudes ribeirinhas e processos formativos, no contexto do ensino médio; identificar os saberes sociais de jovens trabalhadores e trabalhadoras ligados ao SOME e no IFPA, baseados em suas materialidades produtivas e nas experiências formativas experienciadas no trabalho docente; Inferir como se realiza ou não a integração entre os saberes sociais dos discentes e os processos formativos do ensino médio vivido pelos jovens trabalhadores e pelas jovens trabalhadoras, no contexto dos procedimentos de ensino do SOME e do IFPA - Campus Cametá.

Como procedimento metodológico a pesquisa fundamentou-se em uma pesquisa do tipo qualitativa e a partir disso foi realizado a coleta de dados que teve como principal instrumento a entrevista semiestruturada e para tratamentos dos dados foi utilizado a análise de conteúdo. Tendo como referencial teórico Araujo e Frigoto (2015), Frigoto (2004, 2006) e Ciavatta (2005).

### METODOLOGIA

Para essa pesquisa adotamos uma pesquisa do tipo pesquisa qualitativa, com coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada, e como tratamento dos tratados foi realizado por meio da Análise do Conteúdo.

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Como pesquisa qualitativa, buscamos “[...] compreender o processo mediante o qual as pessoas constroem significados e descrever em que consistem estes mesmos significados” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 70). E para a coleta de dados consideramos a entrevista do tipo semiestruturada pois é entendida como a possibilidade de o entrevistado manifestar com maior abertura suas respostas diante de um guião (Bogdan; Biklen, 1994) estabelecido pelo entrevistador, permitindo-se a obtenção de dados comparáveis entre vários sujeitos.

Para tratamentos dos dados consideramos a Análise do Conteúdo conforme (Franco 2007) que considera que a análise de conteúdo busca investigar o que têm a dizer as palavras que os homens produzem em suas relações sócio-históricas, sendo imprescindível observá-las em suas recorrências nas entrevistas e/ou documentos escritos, buscando inclusive quantificá-las, sistematizá-las quanto a repetições temáticas.

Para a concretização da pesquisa tomamos como lócus de pesquisa o Ensino Médio ligado ao SOME em uma comunidade ribeirinha de Itanduba no município de Cametá/Pa e está vinculado a Escola Municipal de educação infantil e fundamental Professor Joaquim Bastos (E.M.E.I F Professor Joaquim Bastos), onde um conjunto de jovens trabalhadores e trabalhadoras do mundo do campo vivenciam a formação dessa etapa formativa, assim como o Ensino Médio presente no IFPA - Campus Cametá. Onde foram realizadas entrevistas semiestruturada com docentes, discentes, coordenadores Pedagógico de ambas as categorias de ensino.

### **ENSINO MÉDIO: OFERTADO PELO SOME E IFPA**

O Ensino Médio configura-se como última etapa de educação básica, fase em que a maioria dos jovens estão ingressando ou se preparando para ingressar no mundo do trabalho. E Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) a educação deve compreender os processos formativos que se iniciam na vida familiar, na convivência humana e se desenvolvem no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Brasil, 1996) e, com relação ao ensino médio “tem por finalidade, entre outras, a preparação básica para o trabalho e a cidadania

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.eventos.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores” (Brasil 1996 §2º, art. 35).

A oferta na de ensino médio se dá de diferentes formas como por exemplo: médio regular, médio normal, médio integrado e médio modular. O foco dessa pesquisa é tratar sobre essas duas últimas modalidades de ensino. O Ensino integrado surgiu anos 2000, com a possibilidade de oferta da educação profissional técnica de nível médio de forma integrada, compreendendo educação profissional e educação básica em um único curso. E isso deu margem a uma ação importante como por exemplo criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFES), no ano de 2008.

O ensino médio integrado não está relacionado apenas com a possibilidade da oferta, em um único curso, da formação técnica e da formação básica. Contudo considera-se como formação integrada aquela que perpassa pela concepção de educação politécnica e de formação humana, que compreenda o ser humano em todas as suas dimensões e não apenas como mero reprodutor de força de trabalho (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2012).

O SOME modalidade de oferta do ensino também sofre influência do mundo do trabalho onde prevalece os interesses da classe dominante, é fruto de grandes debates com grandes dificuldades que se apresenta desde a escassez de recursos, falta de infraestrutura adequada considerando que que é uma política pública essencial para a região da Amazônia. Caracteriza-se também como uma política de educação inclusiva pois vem atender vilas e comunidades ribeirinhas, assentamentos, comunidades quilombolas, indígenas ou seja jovens que naturalmente ficariam sem ter acesso ao ensino médio principalmente pela condição geográfica do estado que possuem extensão territorial muito grande com regiões de difícil acesso, e o SOME é uma alternativa viável para que esses jovens tenham acesso a essa última etapa de educação básica, que está em vigor desde 1980 no estado do Pará.

### CONTEXTO HISTÓRICO DO SOME

O SOME surgiu em 1980, por meio de uma solução provisória do estado do Pará, sobretudo pela grande extensão territorial do estado que contava com 87 municípios o que

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

carecia, no entanto, de uma política pública que demandasse atender a população de áreas, mas isoladas como no campo.

Dessa forma o SOME veio com esse intuito de garantir o acesso à educação para essas áreas, mas isoladas do estado, e vale ressaltar que o SOME permanece em alguns lugares até hoje como uma das únicas possibilidades de acesso a conclusão do ensino médio para jovens camponeses, por isso a importância da implementação dessa política educacional na região amazônica.

Contudo, sua efetivação como política pública de educação do Estado do Pará ocorreu de fato somente no ano 2014 por meio da lei 7.806/2014, que surgiu com esse viés de garantir à educação básica (ensino fundamental e médio) para as populações dos interiores do Estado, onde não existe ensino regular, abrangendo alunos dos campos, águas, florestas e aldeia. (Brasil, 2014).

E logo no início de sua implementação em 1980, o órgão responsável pela oferta do ensino no Estado, foi a Fundação Educacional do Pará (FEP) uma instituição de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e foi instituída pela Lei nº 2.395 de 29 de novembro de 1961 (Nascimento, Oliveira e Costa, 2022). Isto posto, sabe-se que a “primeira experiência de interiorização do ensino praticada pela FEP foi a expansão do então denominado ensino secundário, pelo Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME), implantado no ano de 1980” (Nascimento, Oliveira e Costa, 2022, p. 226).

Denominado, no entanto como um projeto inovador que teve sua oferta inicialmente para 04 municípios do Pará (Igarapé Açu, Igarapé Miri, Nova Timboteua e Curuçá), apenas com 11 professores, e todos tinham formação superior e deslocavam de Belém para atuarem nos municípios citados em um sistema de rodízio que atendia inicialmente 301 alunos matriculados (Nascimento, Oliveira e Costa, 2022). A fundação FEP ficou responsável pelo ensino do SOME somente até 1981, passando, no entanto, responsabilidade para SEDUC, e permanece até os dias atuais.

Desde o seu surgimento, o SOME atua da seguinte forma, as disciplinas são divididas em blocos que atuam em um sistema nas localidades/comunidades o que implica dizer que esse

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

sistema, no entanto abrange todo o ano letivo, pois é dividido em quatro módulos de cinquenta dias, conforme exposto pela figura 1.

Figura 1 - Circuito



Fonte: Elaboração da autora (2024)

Cada professor fica 50 dias em uma comunidade, totalizando, no entanto, 200 dias letivos anualmente. O que conforme explicito pelo Documento Curricular do Estado do Pará – Etapa Ensino Médio: Volume II (2021, p. 523):

[...]o funcionamento do SOME ocorre em sistema de rodízio de professores que passam por quatro localidades durante um ano letivo, em períodos chamados de módulos. Ao todo são quatro módulos por ano, com duração de no mínimo 50 dias para atendermos 200 dias letivos exigidos pela LDB 9.394/96. As disciplinas são ofertadas em blocos de acordo com as áreas de conhecimento. Todos os professores são lotados com carga horária de 200 h/m, exigidas no mínimo 24h em regência de classe e 16h em projetos quando necessário. Caso haja pendências de oferta de disciplinas ocorre a reposição paralela das mesmas, como previsto na Lei 7.806/2014(Pará, 2021, p. 523)

Outrossim, quanto as ~~ações de manutenção de funcionamento~~ do sistema é celebrado

**TEMA:**  
Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.event3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)  
(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

municípios, conforme destaque no artigo 17 da Lei Estadual 7.806/ 2014. Art. 17 “a Secretaria de Estado de Educação poderá celebrar convênio de cooperação técnica com os municípios, visando desenvolver o Sistema de Organização Modular de Ensino”.

As questões administrativas ocorrem numa “escola sede” que fica vinculada ao SOME, que fica responsável pelas documentações escolares dos alunos, conforme aponta o Art. 7º da referida lei “a documentação escolar dos alunos do ensino modular será expedida pela Escola Sede dos municípios, obedecendo às exigências curriculares legais estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação”. No município de Cametá-PA a “ESCOLA SEDE” antigamente funcionava na E.E.E.M Osvaldina Muniz (Escola Estadual de Ensino médio Osvaldina Muniz), e atualmente passou a funcionar na E.E.E.M (Professor Eriberto Barroso de Aragão) na vila de Juaba. Essa mudança de endereço ocorreu devido a Escola Eriberto Barroso de Aragão ser uma escola estadual que atende a população tradicional, já que o SOME trata da educação no campo, e com isso não faria sentido uma escola da cidade como é o caso de a E.E.E.M Osvaldina Muniz ser a responsável pelas documentações dos alunos do campo.

Nota-se que apesar de ter surgido na década de 1980 no estado do Pará, a ampliação de ofertas para o município de Cametá-PA “só chegou ao município [...] em 1994. Inicialmente, em Cametá era ofertado em quatro vilas do município: Vila do Carmo, Vila de Juba<sup>1</sup>, Carapajó e Porto Grande, abrangidas pelo circuito 8 (Almeida; Alves, 2024 p. 13 *apud* Furtado; Souza, 2002, p. 7).

Ademais, conforme documentos apresentados pelo 2º URE, atualmente o ensino médio modular abrange 26 (vinte e seis) localidades do município entre vilas e comunidades ribeirinhas incluídos em 07 (sete) circuitos e conta com a atuação 78 (setenta e oito) docentes para um total de 2.171 alunos em formação. E conta com um total de (96) turmas no município com 04 (quatro) localidades em cada circuitos, e no circuito (05) e (06) o funcionamento ocorre de forma mista com outros municípios com localidades dos municípios paraense Mocajuba e Baião.

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**  
**Outras pedagogias, outras epistemologias; novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Por conseguinte, no circuito V está incluído a localidade (Laranjal/Mocajuba), no VI tem a localidade de (Anelzinho/Baião) e (Tambaí Miri/Mocajuba). Isso ocorreu devido uma reorganização dos circuitos, como, por exemplo, no município de Mocajuba tinham (06) localidades implantadas então formaria um circuito completo com 4 localidades e sobraria duas localidades, o mesmo acontece com o município de Baião que tem (09) localidades e formaria (02) circuitos completos e sobraria (01) localidade.

Dessa forma foi incluído duas dessas localidades no circuito VI do município de Cametá, onde estão os circuitos das vilas que tem mais turmas do SOME que são as vilas de porto grande com 06 (seis) turmas e vila do Carmo com 07 (sete) turmas e não daria para ficar um circuito só com as duas vilas mesmo com esse número expressivo de turmas.

Além das informações citadas sabe-se que o SOME muitas vezes é extinto de uma localidade por diversas razões. Conforme explicito pelo coordenador da 2º URE do município de Cametá-Pa.

geralmente quando acaba o some em uma localidade, são por vários motivos, mas um deles é não ter o número de alunos suficiente e esse foi o caso de (Pacuí e Pacajá) que foi reduzido o número de alunos, o caso de vila de Juaba é ao contrário é uma localidade que tem um número de turmas acima do esperado e manifestaram interesse no ensino médio regular. E na vila de Juaba como tinham muitas turmas houve o interesse da comunidade em solicitar a implementação do ensino médio regular com o propósito de atender, mas alunos. Nesse caso é solicitado formalmente pra Seduc por meio da (DRE) e eles verificam muito pela questão do número de aluno entre 250 a 300 alunos ou acima já dá pra solicitar o ensino médio regular (Coordenação Cametá/ PA, 2024)

Devido ao motivo citado acima, é comum que comunidades com números de alunos insuficientes para montar turmas, sejam finalizadas ou cancelada e dessa forma os jovens perdem a chance de acesso essa política educacional. Pois, ainda que com números insuficientes, os poucos alunos que querem frequentar a escola acabam sendo prejudicados, se veem “refém” dessa situação, e encontram-se sem alternativa ou até mesmo as vezes desistindo por não haver uma oferta de ensino próximo a suas residências.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, CAMPUS  
CAMETÁ – CONTEXTUALIZANDO, ESSA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:**

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO MÉDIO**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e  
sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.eventos.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

No Brasil a educação profissional passou por grandes transformações aos longos dos anos. Mudanças evidenciadas por exemplo a nova LDB, Lei n. 9.394/96, que traz a educação profissional por meio da possibilidade de integração entre a Educação Básica e a Profissional conforme apontada no artigo 39: “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (Brasil, 2005, s/p). Essa aprovação da LDB, segundo Ciavatta e Ramos (2012), evidenciou um início de intituladas reformas educacionais no país.

E em meio as contradições no ensino educacional no país, no ano de 1997 ocorreu a promulgação do decreto 2.208/1997 com ênfase a proibição da oferta de ensino médio integrado, com ofertas apenas nas duas modalidades de ensino, concomitante e subsequente ao ensino médio o que para Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), esse decreto tinha o objetivo de coibir uma formação integrada e regulamentar uma educação profissional de acordo com as necessidades advindas do mercado de trabalho.

Esse decreto, porém, não ficou muito tempo em vigor, sendo revogado por meio da publicação do Decreto no 5.154/04, e esse novo decreto, no entanto veio com intuito de definir as políticas de governo para a Educação profissional tecnológica a partir do seu artigo 4º, onde “a Educação Profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio” (Brasil, 2004, s/p). Esse novo decreto, apresentava uma nova proposta de ensino, com a possibilidade de ampliação de ofertas nas modalidades concomitante, subsequente e integrada

Com destaque para a ampliação de ofertas para essa então modalidade de ensino, foi promulgado a Lei nº 11.892 que criou os IFs (Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia) em 2008 de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008). Essa ampliação traz consigo uma concepção de uma educação integral, com um viés de sobrepor uma fragmentação entre formação geral e profissional e que contemple a formação humana em suas diversas dimensões: física, mental, cultural, política e científico-tecnológica (Brasil, 2008). Os IFs (Institutos Federais) são instituições públicas que oferecem diferentes modalidades de ensino, desde o

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.eventos.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

básico, profissional e superior, agregando em suas práticas de ensino conhecimentos técnicos e tecnológicos.

Dessa forma, os (IFs) surgiram como uma mudança na EPT (Educação Profissional Tecnológica), tanto pela expansão em nível nacional como a ofertas de ensino em diferentes níveis e modalidades. Com essa expansão, foi notório a ampliação da educação profissional de nível médio às diferentes regiões do país, evidenciado no estado do Pará, com a transformação das escolas técnicas e Agrotécnicas de Belém, Castanhal e de Marabá Rural (IFPA, 2014) e a partir disso, criou-se novas unidades de ensino como no município de Cametá-Pa.

Surgindo em Cametá-PA em meados de 2014, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas na educação profissional e tecnológica em todo o Estado do Pará (Souza *et al*, 2020) inicialmente funcionava nas dependências da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e somente em 2022 o campus Cametá, ocorreu a inauguração do campus de Cametá/PA com um prédio próprio. Esse novo espaço conta com uma estrutura com 12 salas de aulas e cinco salas especiais, cujo uso é definido conforme demanda, dois auditórios, refeitório, biblioteca, ginásio e laboratórios de informática, física, química, biologia, linguagens e pesca e aquicultura.

Atualmente com relação a educação profissional pelo ensino médio o campus conta com 09 (nove) turmas integradas com os cursos de (Informática, Agropecuária, Recursos Pesqueiros) e 01 (uma) turma subsequente (informática). E de acordo com os documentos cedidos pela instituição de ensino, atualmente estão matriculados no curso técnicos integrados ao ensino médio um total de (372) alunos, distribuídos em técnico de informática com 137 alunos e, no curso de técnico em Agropecuária com (126) alunos e no curso de Recursos Pesqueiros com 109 alunos, e na turma de subsequente do curso de técnico em informática 73 alunos.

No entanto, a partir desses dados foi identificado que uma das maiores dificuldades encontradas pela coordenação do curso é conseguir matrícula para o curso Técnico em Recursos Pesqueiros. Segundo a Coordenação de ensino IFPA (2024) o curso foi planejado e pensado para a região, mas não recebe um retorno esperado, o que almeja futuramente é ampliar o curso de técnico em informática com aberturas de novas turmas, por este ser o curso, mas procurado.

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

### RESULTADOS

Como resultados da pesquisa foram realizadas pesquisas de campo com intuito de compreender como ocorre o processo de integração ou não no procedimento de ensino de jovens promovida pelo SOME e pelo IFPA campus Cametá/PA, a partir da realização do trabalho docente nessas duas categorias de ensino, onde ocorre a formação de jovens no ensino médio no município de Cametá- PA.

Tomamos como lócus da pesquisa duas instituições do município de Cametá/PA. Para o SOME foi a comunidade ribeirinha de Rio Itanduba, o local de funcionamento é na E.M.E.F Joaquim Bastos que conta com (03) turmas do SOME 1º, 2º, 3º ano e a escola encontrava-se em reforma, então as aulas estavam ocorrendo no barracão comunitário daquela comunidade, um lugar quente e barulhento, pois o barracão foi dividido em salas que ficavam próxima uma as outras, onde segundo relato de professores, uma turma atrapalha a outra, configurando-se em um ambiente que não denota um processo de formação perspicaz com base em uma formação integradora, ou seja também com escolas bem estruturadas, padronizadas, dignas para com o processo formativo, na verdade o que vemos nesse momento da entrevista foram maneiras de cumprir o calendário letivo anual. Em que no período da manhã funcionava o ensino fundamental normalmente e a tarde as turmas de ensino médio. Antes com a demanda de alunos do SOME a escola cedia (01) ou (02) salas e uma turma ficava no barracão comunitário, mas com a reforma da escola vão ser incluídos salas para comportar todas as turmas do SOME daquela localidade.

A mesma atende alunos de ilhas próximas, como Juruaté, Pacacanga, Cação, Murutizal, Jacaré Xingu, Caracará e Ilha patrimônio, e fazem parte do circuito (III) que inclui as localidades de Cacoal, Cuxiari, Itanduba, Maú, que são formadas de acordo com a sua proximidade. Com relação a isso Pereira (2016, p. 195-196) afirma que o “sistema de Organização Modular de Ensino é implantado em polos estratégicos justamente para possibilitar que os moradores do campo de diferentes localidades tenham oportunidade de acesso ao ensino de nível básico”.

Com relação ao IFPA campus Cametá/PA, a pesquisa foi realizada com as professoras e os alunos que

**TEMA:**  
**Outras pedagogias, outras epistemologias, novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.eventos.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)  
(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Curso Integrado de Técnico em Informática que tem matrícula de alunos dos municípios de Baião, Belém, Tucuruí, além de contemplar diversos bairros do município de Cametá como os bairros da Nova Cametá, São Jorge, São Benedito, Castanhal, Bairro novo, Roma Matinha, São Benedito, Nova Cametá, Marambaia, Bairro Central, Bom Sucesso Primavera, Brasília Aldeia. e também contempla as áreas próximas a cidade como é o caso de ilhas e estradas, como por exemplo: Estrada/zona rural, Distrito de Porto Grande/Zona Rural, Vila de Bom Jardim/Zona Rural, Ilha Cação/ comunidade ribeirinha.

Dessa forma consegue atender uma quantidade expressiva de alunos, pois possuem uma boa estrutura com laboratório, bibliotecas, auditório, um refeitório entre outros, ou seja, possui um ambiente favorável a integração, com uma boa estrutura escolar. Conta com um ensino básico e técnico profissional por isso possui um quadro de docentes com 16 do ensino técnico e 16 do ensino básico, totalizando 32 docentes onde todos possuem no mínimo o mestrado na área que atuam dentro do IFPA.

### CARACTERIZAÇÃO E ENSINO PELO SOME

O SOME é uma política pública responsável pela formação educacional dos jovens da Amazônia paraense. Dessa forma indispensável no cenário educacional das comunidades rurais. Pois sabe-se que os processos educativos são fontes inesgotáveis para que o trabalhador tenha acesso ao conhecimento e este possa interferir ou compreender melhor os aspectos da sua realidade. De certo que as desigualdades presentes no cenário educacional brasileiro são diversas, mas quando se trata das escolas do campo, o processo de desigualdade fica mais evidente conforme relato abaixo:

[...]toda a logística que uma cidade oferece que nós não temos, olha aqui nós estamos nesse salão agora, além do som, um atrapalha tem a outra sala que a parede não consegue evitar o som toda essa problemática, quando eles chegam aqui, eu digo vocês são vencedores, porque se a gente consegue desenvolver uma aula e vocês conseguem aprender, vocês já são vitoriosos (PROFESSOR SOME II).

Nesse contexto apresentado pelo professor, compreende-se segundo (Sacramento, 2018) que infere que as desigualdades educacionais existentes no país, denotam essa realidade entre campo e cidade, demonstrando contradições relacionadas ao ensino para o aluno do campo,

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

TEMA



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

estudam em uma escola precária ou até mesmo tendo que lidar com a ausência da mesma, e quando se trata do professor existe a falta de qualificação para atuarem na docência e além de um currículo com uma visão fragmentada.

Do mesmo modo esses jovens notoriamente são pertencentes à família de baixa renda, ou seja, a uma, “classe de filhos de trabalhadores assalariados ou que produzem a vida de forma precária por conta própria, no campo ou na cidade [...] crianças e jovens que tem inserido precoce no mundo do emprego ou subemprego” (Frigotto 2004 p. 181).

Esses filhos dos trabalhadores aprendem como os pais o ofício de trabalho dentro da sua realidade de vida, pois, conforme lócus de pesquisa do SOME compreende-se que são comunidades que tem uma relação de trabalho intensa com o extrativismo, atividade de pesca, conforme relato abaixo:

[...]aqui um dos pontos e quando tem a coleta do açaí na época da safra do açaí, eles faltam muito, eles justificam a vamos levar açaí não sei pra onde, eu digo olha pessoal, mas bora se organizar, semana de provas eu to ali no pé, então são alunos que trabalham que pescam, entendeu são até só eles pra ajudar a família, as vezes e aluno que mora com vó, que não tem aquela família o pai e a mãe, então é uma diversidade de sujeitos. (PROFESSOR SOME I)

a maioria tem esse perfil de vida, de dificuldade que depende do extrativismo, tirar açaí, sair pra pescar, enfim depende de um programa social, eu sei de colegas que tem dificuldades, tem que fazer a vaquinha pra chegar até aqui, não tem transporte escolar. (PROFESSOR SOME II)

Conforme relato acima são jovens de comunidades ribeirinhas que precisam conciliar o trabalho e as atividades escolares, ou seja, além de frequentar a escola, precisa exercer sua força de trabalho, isto é, exerce uma atividade de subsistências indispensável para a família. Pois, segundo Frigotto (2006, p. 205) “[...] o trabalhador reivindica escolaridade porque percebe que saber, no interior das relações sociais em que ele vive, é uma forma de poder. Por isso não lhe interessa estar fora da escola, como não lhe convém a defesa da desescolarização”.

E dentro da escola lhe são apresentadas diferentes metodologias que as vezes competem ou não com sua realidade, denotando um sistema de inclusão ou exclusão de seus conhecimentos de vida. Dentro desse contexto na comunidade entrevistada foi possível perceber que os professores trabalham em ritmos variados com textos, leitura e escrita, conforme detalhado abaixo:

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.event3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

[...]Reclamar eles reclamam muito, que eu os ponho pra ler, pra fazer atividade, eu sempre to dizendo, olha a disciplina de português e uma disciplina pesada as dificuldades existem, mas a gente tem que enfrentar, eu olho caderno de um por um, peço para refazer, eles não gostam de copiar de novo, é conforme a disciplina, tem disciplina mas lite dá até para o cara a achar graça, vender um livro aqui, outro ali, ai e isso que eles gostam, não gostam de professor que dá trabalho.(PROFESSOR SOME I)

[...]Je te digo o seguinte no meu primeiro contato com a turma, eu faço uma redação de sondagem, eu faço com que eles escrevam trazendo respostas nessa produção deles, mais ou menos sobre o perfil da vida deles e o nível que eles estão no nível escolar, então e a partir dessa sondagem que eu monto o meu programa de ensino, então o que dá certo numa localidade não dá certo na outra e diferente, eles reclamam assim, professor o senhor ta dando muito trabalho, a gente está escrevendo muito, isso e a reclamação deles hoje, mas eles não reclamam que eles não estão entendendo, que eles não estão aprendendo, que não estão gostando (PROFESSOR SOME II)

Os dois professores entrevistados compõem a grade curricular da disciplina de Português, uma disciplina trabalhosa conforme relato, mas cada um adota uma estratégia de ensino. Na fala do (Professor II) verifica-se uma metodologia integrada com os saberes dos alunos em relação ao (Professor I), fato importante já que (Professor II) é de origem ribeirinha e tem 30 anos como professor do SOME. Nota-se que o (professor II) primeiro conhece a turma, o seu nível escolar e propõe atividade de acordo com o perfil de vida do aluno, isso sem dúvidas facilita o comprometimento do aluno com a disciplina e atenua diretamente no processo de aprendizagem do mesmo. Nesse caso o aluno é considerado o ponto central de todo o processo de ensino e saberes na sala de aula pois.

a centralidade do aluno no processo de ensino e de aprendizagem significa conferir a este ator um lugar de destaque na comunicação e partilha de vivências e expectativas relativas a um determinado assunto ou conteúdo e, ao professor, a tarefa de saber gerir e mobilizar esses contributos, integrando-os na construção do conhecimento (Branco, 2021, p. 314).

Dessa forma, aprofundar os conhecimentos científicos com a bagagem histórica do aluno, pois o mesmo possui muitos saberes e vivências capazes de ressignificar seu repertório escolar.

### CARACTERIZAÇÃO E ENSINO PELO IFPA CAMPUS CAMETÁ-PA.

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**

**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Os institutos federais oferecem atividade de ensino pesquisa e extensão, isso é um fator diferencial em relação ao ensino médio ofertado em outras instituições de ensino, ou seja, práticas que em si oferecem a integração no ensino. Com relação a isso a (coordenadora de ensino IFPA-CAMETÁ/PA) relata que “quando a gente passa na universidade e só lá que a gente vai ter oportunidade com pesquisa extensão, iniciação científica, aqui não nós temos projetos de pesquisa extensão e ensino, desde o primeiro ano do ensino médio”. Fato excepcional com relação ao ensino na instituição federal.

E no município de Cametá/PA conta com um prédio próprio que recebe e os alunos que estudam no instituto, que “são em sua grande maioria alunos de baixa renda com uma vulnerabilidade social muito grande, nem todos eles vão ter condições de fazer outro curso e essa formação técnica então que vai assegurar que ele tenha uma profissão” (coordenadora de ensino IFPA-CAMETÁ/PA). A perspectiva de ensino médio integrado a formação técnica segunda a coordenadora é fator preponderante para o processo formativo.

Mas por outro lado para o professor de educação básica o currículo extensivo do curso é muito cansativo considerando escola de ensino médio regular e explica que:

[...]Com relação as disciplinas que são ofertadas eles fazem 16, porque além do currículo básico eles também têm o currículo profissional né... da área técnica, então quando ele se depara com essa enxurrada de disciplina, com essa carga horária relativamente elevada, isso provoca... esse é o princípio da evasão [...] ele acaba optando por uma escola do Estado onde você vai ter só o currículo básico normal (Professor da educação básica I)

Diante desse desafio evidenciado na fala do professor entrevistado, elencamos que além do extenso currículo, requerem também um ensino integrado. Com base nisso, Araújo e Frigoto (2015) ressaltam que a abordagem de práticas integradoras requer também uma atitude docente de forma integrada, com uma perspectiva de práxis. E esses é um dos pontos relatado pela professora de ensino técnico, conforme relato abaixo:

Os desafios e mais adaptar os conhecimentos que eu tenho com a vivência deles então isso é uma coisa que eu me desafio a buscar os conhecimentos técnicos que eu tenho e fazer com que eles enxerguem esses meus conhecimentos integrados a rotina deles, ao espaço dele, eu penso que a criação animal voltada para a agropecuária e a agricultura que é praticada aqui em Cametá não é a mesma que é praticada lá em minas gerais, não é igual a que está sendo praticada lá no sul do Pará, então o meu principal desafio é pegar os meus conhecimentos técnicos e integrar na rotina deles nas práticas que são locais regionais, mas tentar melhorar fazer com que eles enxerguem esses conhecimentos aplicados aqui na realidade deles (PROFESSORA DE ENSINO TÉCNICO)

**Outras pedagogias, outras epistemologias, novas configurações e desafios políticos curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**

20, 21 e 22 de fevereiro de 2025

TEMA:



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Dentre algumas entrevistas essa fala em especial se destaca, pois foi a única professora que expõe essa dificuldade de integração de conhecimentos dentro da sala de aula. E conforme relato essas dificuldades de integração devem-se pelo fato de ser uma região do baixo Tocantins onde as práticas para a agropecuária praticadas aqui são rudimentares e de caráter próprio, requerendo, no entanto de uma maior estrutura do campus e compreensão dessas práticas por parte dos docentes para então ocorrer uma adequação dos conhecimentos técnicos, para com a vivência dos alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciamos a pesquisa tínhamos como objetivos a análise da integração de saberes sociais e conhecimentos escolares, a partir do trabalho docente realizado pelo Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Cametá, no contexto de ensino médio vivido por jovens ribeirinhos, considerando os procedimentos de ensino, bem como os objetivos específicos os objetivos específicos são: compreender os aspectos teóricos sobre as categorias integrações, saberes sociais, procedimentos de ensino, juventudes ribeirinhas e processos formativos, no contexto do ensino médio; identificar os saberes sociais de jovens trabalhadores e trabalhadoras ligados ao SOME e no IFPA, baseados em suas materialidades produtivas e nas experiências formativas experienciadas no trabalho docente; Inferir como se realiza ou não a integração entre os saberes sociais dos discentes e os processos formativos do ensino médio vivido pelos jovens trabalhadores e pelas jovens trabalhadoras, no contexto dos procedimentos de ensino do SOME e do IFPA - Campus Cametá.

Contudo a partir das análises dos dados alcançamos alguns objetivos, a começar pela realização de entrevistas e aprofundamento teórico com relação ao aspecto integração, onde foi possível observar por meio de entrevistas in lócus os aspectos relacionados as realidades dos jovens trabalhadores cametaenses. E ainda mas foi possível notar, que cada uma tem uma particularidade no ensino, porém em ambas se encontram desafios em relação ao processo de

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**  
integração de conhecimentos dos alunos, **TEMA** o IFPA-CAMETÁ/PA tem uma estrutura  
**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e  
sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

física adequada para demanda de aluno, portanto um ambiente físico bem estruturado para que ocorra a oferta da última etapa da educação básica, com vistas a um ambiente favorável a integração. Porém necessitando reorganizar estrutura curricular e adequar o ensino básico e técnico para a realidade do aluno.

No caso do SOME por meio de entrevistas in lócus e com coordenadores de ensino do SOME percebemos uma negação dos direitos básicos a educação, como a falta de escola, transporte escolar e entre outros, e com relação ao processo de integração de conhecimentos no ensino, dos professores entrevistados apenas 01 incluí em suas aulas os conhecimentos que esses alunos tem, e conclui-se que isso ocorre por ser um dos professores, mas antigo a trabalhar no SOME e pertencer a cultura ribeirinho. Posto isso, sintetizamos que com base nas análises apresentadas, nota-se que a uma apresentação de forma desigual, ou seja, torna-se necessário pensar em novas práticas de ensino para o ensino médio em favor de uma transformação social do trabalhador.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.; ALVES, J. O que permanece, revela e SOME (n)o Ensino Médio modular do campo na Amazônia paraense. *Quaestio - Revista de Estudos em Educação*. Sorocaba, SP. v. 26. e024003 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2024v26id5182>. Acesso em: 12 novembro 2024.

ARAÚJO, R; FRIGOTTO, G. Práticas Pedagógicas E Ensino Integrado. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015

BOGDAN, R; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação*. Portugal: Porto Editora. 1994

BRANCO, J. **Da integração de saberes... para a integração social...** in Ferreira, N. M. & Nunes, C. (Eds.) *Diversidades, educação e inclusão*. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. 2021. p. 313-331.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035



# IX encontro de educação e desafios da contemporaneidade

## II encontro de estudantes de pedagogia da UFPA-CUNTINS

Clavatta, M.; Ramos, M. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**. v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

Clavatta, M.; Frigotto, G. (Org.). **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

Franco, M. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

Frigotto, G. Sujeitos e Conhecimento: os sentidos do ensino médio. In: Frigotto, G.; Clavatta, M.; Ramos, M. (Org.). A gênese do Decreto n.º 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: \_\_\_\_\_. **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21-56

Instituto Federal do Pará – IFPA. **Resolução n.º 189-CONSUP/IFPA**. Plano de desenvolvimento Institucional do IFPA - PDI (2014-2018). Belém, 2014.

Nascimento, S; Costa, M.; Oliveira, J. **Educação na Amazônia em repertório de saberes**: [livro eletrônico] o sistema de organização modular de ensino: volume II. Ananindeua, PA: Cabana, 2022.

Pereira, R. Sistema De Organização Modular De Ensino (Some) E A Inclusão Social Dos Jovens E Adultos Do Campo. **Margens - Revista Interdisciplinar Dossiê: Formação Docente Versão Digital**, v..10. n. 14, p.187-198 2016. (p. 187-198)

Sousa, F; Andrade, J; Alves, El V.; Alves, C. A. A implementação da alternância pedagógica no curso técnico subsequente em Agropecuária: desafios para a formação técnica na microrregião de Cametá. **Revista Brasileira de Educação do Campo**. Tocantinópolis, v. 5, e7978, 2020.

**20, 21 e 22 de fevereiro de 2025**

**TEMA:**

**Outras pedagogias, outras epistemologias: novas configurações e desafios políticos, curriculares e sociais da formação do (a) pedagogo (a)**



**INSCRIÇÃO: 03 a 19 /02/2025**

Pelo endereço: <https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-educacao-e-desafios-da-contemporaneidade-e-ii-encontro-de-estudantes-de-pedagogia-526865/>

**INFORMAÇÕES:**

[faedcuntins@ufpa.br](mailto:faedcuntins@ufpa.br)

(91) 98872-0035

